



RENOVAÇÃO ESTRATÉGICA NO COMITÊ TÉCNICO – EXPERIÊNCIA E NOVAS PERSPECTIVAS

A Confederação Brasileira de Kungfu Wushu (CBKW) anuncia uma atualização significativa na composição de seu Comitê Técnico – um movimento estratégico que alinha o órgão com seus princípios de renovação e continuidade, essenciais para o avanço da modalidade no país. Esse processo reflete o compromisso da entidade com uma gestão dinâmica e sempre atenta às melhores práticas.

O Comitê Técnico representa um pilar fundamental para a CBKW, sendo o corpo responsável por todas as diretrizes competentes. Sua estrutura inclusiva se destaca por adotar um formato de decisão colaborativa, integrando representações cruciais de atletas, federativas e árbitros, além de contar com especialistas de alto calibre nas diversas modalidades sob a sua égide.

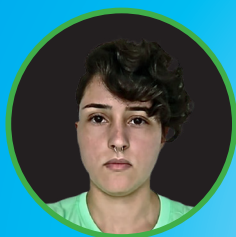
Um dos pilares do regimento do Comitê Técnico é a promoção da renovação e da continuidade. Nenhuma participação contínua pode exceder seis anos, e um afastamento de dois anos é exigido após esse período. Tal medida visa oxigenar o colegiado com ideias inovadoras, prevenindo a concentração de poder em um círculo restrito. Paralelamente, a regra de manter, no mínimo, um terço dos membros a cada alteração garante que o conhecimento

institucional e a execução dos projetos atuais não sejam comprometidos, evitando recomeços desnecessários.

Em consonância com essas normas, a CBKW informa a retirada de cinco membros que atingiram o limite de tempo de atuação contínua, quais sejam: *Edinea Camargo, Márcio Coutinho, Renato Feijó, Rodrigo Carazzato e Silvio Kato*. Esses profissionais foram parte integrante do Comitê desde sua constituição, em 2020, e ofereceram uma contribuição inestimável na implementação do modelo de gestão compartilhada e na parametrização dos critérios técnicos que guiaram a entidade nos últimos anos. A Confederação expressa sua profunda gratidão por todo o trabalho dedicado, ciente de que, embora se afastem das decisões técnicas por ora, sua expertise continua sendo um patrimônio valioso para a comunidade do Kungfu Wushu.

Marcada pela renovação consciente e pela permanência de talentos, a nova fase promete impulsionar ainda mais o desenvolvimento técnico e esportivo da modalidade em todo o Brasil. A CBKW deseja a todos os membros um trabalho profícuo à frente desse departamento central.

Composição do Comitê Técnico para o segundo biênio da gestão vigente



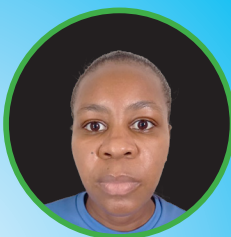
Regina Ribeiro
Chefe e representante dos atletas



João Oliveira
Representante dos atletas



Michele Nakamura
Representante dos atletas



Daiana Nascimento
Representante das federações



Wagner Aires
Representante dos árbitros



Antonio Carlos Silva
Especialista técnico



Luiz Carlos Nascimento
Especialista técnico



Maximilian Kobayashi
Especialista técnico



Vilma Kurihara
Especialista técnica



10º CAMPEONATO MUNDIAL JÚNIOR DE WUSHU – RUMO A DAKAR 2026 E AO DESAFIO OLÍMPICO –

O cenário do Wushu internacional se prepara para um evento de magnitude fundamental para o futuro da modalidade: o 10º Campeonato Mundial Júnior de Wushu. Entre 23 e 31 de março de 2026, a cidade de Tianjin, na China, será palco dessa competição que não apenas representa o principal desafio para as categorias de base, mas também se configura como uma etapa decisiva no caminho para os Jogos Olímpicos da Juventude Dakar 2026.

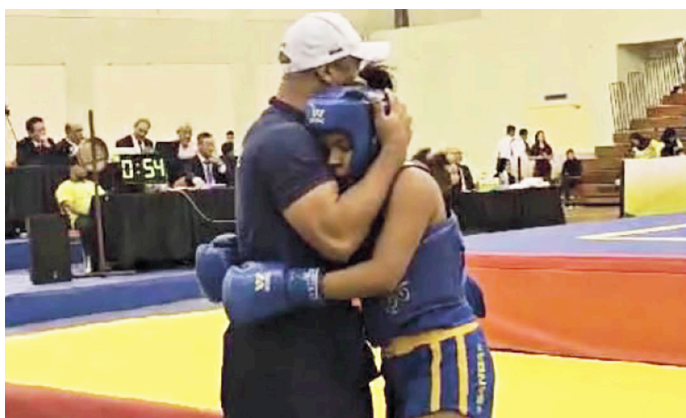
A CBKW marcará presença com uma delegação robusta, composta por 14 membros: 1 líder de equipe, 2 técnicos, 7 atletas e 4 observadores. Tal participação vai além da busca por pódios – é uma oportunidade ímpar para o intercâmbio técnico e a aceleração do processo de maturação dos jovens talentos brasileiros, permitindo-lhes enfrentar atletas que já treinam em regime profissional em potências globais do Wushu. A edição de 2026 assume um protagonismo especial devido à estreia do Wushu no programa oficial dos Jogos Olímpicos da Juventude, em Dakar. Serão quatro categorias de competição – Changquan / Gunshu e Taijiquan / Taijishan, tanto no masculino quanto no feminino – e

o Campeonato Mundial Júnior em Tianjin funcionará como o principal critério de classificação para esse marco olímpico. Esse importante compromisso em 2026 é construído sobre as bases estabelecidas em eventos anteriores. O 9º Campeonato Mundial Júnior de Wushu, realizado em Brunei, em setembro de 2024, já demonstrou a capacidade e o potencial dos jovens atletas brasileiros. Naquela ocasião, sete competidores representaram o país, conquistando resultados como o quinto e o nono lugares em suas categorias, um feito relevante no cenário internacional.



第十届世界青少年武术锦标赛 10TH WORLD JUNIOR WUSHU CHAMPIONSHIPS

Individualmente, Jamily Pereira e Vitor Casado protagonizaram vitórias contra adversários de destaque, evidenciando a força emergente do Brasil. Apesar de a equipe ser composta por estreantes em mundiais, a avaliação geral da participação foi considerada promissora. A vivência adquirida em Brunei é percebida como um fator que elevará o padrão técnico do esporte no Brasil nos próximos anos, um amadurecimento tido como crucial para a consolidação da modalidade em território nacional e para os desafios que se apresentam, especialmente com o horizonte olímpico à vista.



Para lembrar: em 2024, o Brasil participou do 9º Campeonato Mundial Júnior de Wushu, em Brunei, com uma delegação composta por 7 atletas de Sanda – quatro no grupo masculino e três no grupo feminino. Dois atletas conquistaram a 9ª posição e outros cinco atingiram a 5ª colocação. O destaque da competição ficou com Jamily Pereira, com uma vitória contra a Indonésia nas oitavas de final, e Vitor Casado, com duas vitórias contra a Ucrânia e a Malásia



5º CAMPEONATO MUNDIAL DE TAIJIQUAN – BRASIL MIRA BULGÁRIA NA JORNADA OLÍMPICA –



O universo do Wushu volta seus olhos para Burgas, Bulgária, onde, entre 23 e 30 de abril de 2026, acontecerá o 5º Campeonato Mundial de Taijiquan. O certame promete ser um marco, não apenas por reunir a elite da disciplina, mas também por sua importância estratégica no ambicioso plano da Federação Internacional de Wushu (IWUF) de consolidar o Taijiquan em eventos de grande envergadura, incluindo a entrada nos jogos olímpicos.

A delegação brasileira estará representada por Sergio Tanoshi e Katemann Uemoto. Ambos ostentam a primeira posição no ranking da CBKW em suas respectivas divisões, indicando a força e a precisão técnica que levarão ao tablado internacional. A presença da dupla em uma competição de tal magnitude reflete o contínuo desenvolvimento da arte marcial no Brasil.

O Taijiquan, com suas características distintivas, oferece uma expressão única de movimento

e filosofia, incomum em outros esportes. Essa singularidade o posiciona como uma sólida aposta da IWUF para integrar o programa olímpico e outras iniciativas multiesportivas. Sua constante inclusão nas principais competições de Wushu, e em eventos de destaque, como os Jogos da Juventude de Dakar, exemplifica essa relevância. O Mundial de Taijiquan, por sua vez, amplia as fronteiras da modalidade, combinando disputas de alto rendimento com iniciativas de popularização da prática.

O panorama promissor em 2026 é pavimentado pelos notáveis resultados obtidos no 4º Campeonato Mundial de Taijiquan, realizado em Singapura, em agosto de 2024, que reuniu centenas de praticantes de todo o planeta, apresentando tanto os estilos tradicionais quanto as rotinas contemporâneas da arte. Naquela ocasião, Wagner Aires e Katemann Uemoto, representando o Brasil, alcançaram resultados expressivos, garantindo posições entre os dez melhores do mundo. Esse feito ressaltou o fortalecimento do Taijiquan em escala global, especialmente com sua inclusão em uma modalidade nos JOJ em Dakar. A CBKW, na oportunidade, celebrou esse desempenho histórico, que atestou a evolução consistente das artes marciais chinesas no país, impulsionando a jornada de reconhecimento e excelência da disciplina.



No 4º Campeonato Mundial de Taijiquan, em 2024, em Singapura, o Brasil participou na modalidade de competição, com as rotinas compulsórias, standard e opcionais. Atletas do departamento de internos, Katemann Akemi Uemoto e Wagner Aires tiveram desempenho notável, conquistando posições entre os 10 melhores do mundo, em duas categorias apresentadas – resultado histórico para a modalidade que vem crescendo a cada ano no país



2026 UNIVERSITY COMBAT SPORTS EM BRASÍLIA/DF – VISTORIA OFICIAL CONCLUÍDA

Nos dias 27 e 28 de fevereiro, a capital federal foi palco da visita oficial de inspeção para os 2026 University Combat Sports, programados para junho. A presidente da Associação Nacional dos Atletas de Wushu (ANAKW), Paula Amidani, e o presidente da Confederação Brasileira de Kungfu Wushu (CBKW), Marcus Alves, estiveram presentes durante a avaliação das infraestruturas e logística do evento.

A delegação de inspeção reuniu executivos da Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU) e os líderes dos comitês técnicos das cinco modalidades participantes: Jiu-Jitsu, Karatê, Muay Thai, Wrestling e Wushu. No ano antecedente, Paula Amidani havia sido designada pela International Wushu Federation (IWUF) para a posição de vice-presidente do Comitê Técnico de Wushu junto da FISU, demonstrando a crescente projeção do Brasil no cenário internacional da disciplina.

A CBKW fornecerá suporte técnico completo para a competição de Wushu ao longo do torneio, agindo

em conformidade com os padrões internacionais do esporte. Os Jogos Universitários de Combate 2026, organizados pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), contarão com a aprovação da FISU.

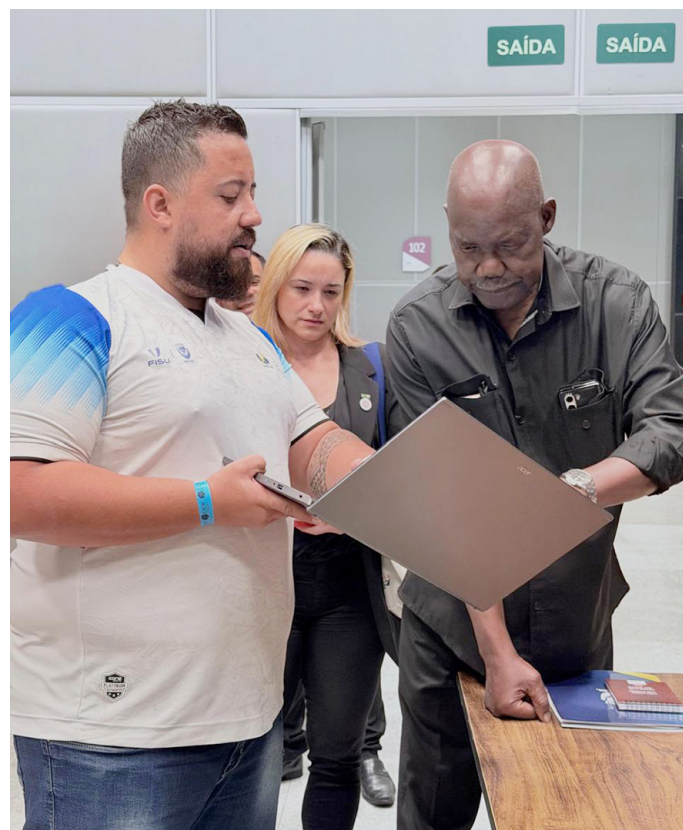
Durante os dois dias de verificação, a comitiva examinou as instalações do Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), assim como os alojamentos oficiais. A programação envolveu um cronograma denso de reuniões com a FISU, o Comitê Organizador Local (COL), o secretário de Esporte e Lazer do Distrito Federal Renato Junqueira, o deputado federal Júlio César Ribeiro, e encontros individuais com as confederadas para abordar tópicos particulares de cada modalidade. Como etapa subsequente, Paula Amidani redigirá um parecer técnico a ser encaminhado à FISU e à IWUF. O documento auxiliará na finalização dos pormenores preparatórios para o que se anuncia como um dos mais proeminentes eventos universitários de esportes de combate já sediados no país.



Reuniões abordaram tópicos específicos de cada modalidade



Inspeção reuniu o secretário de Esporte e Lazer do DF Renato Junqueira, o deputado federal Júlio César Ribeiro, executivos da FISU e da CBDU, e líderes dos comitês técnicos



Paula Amidani durante a visita de inspeção no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB)